

TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO  
S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2024

TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Curitiba/PR, 23 de abril de 2025

Prezados Acionistas,

É com satisfação que apresentamos o Relatório da Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Este relatório destaca os principais acontecimentos, desempenho financeiro, estratégias adotadas e perspectivas para o futuro da companhia.

## **Ambiente de Negócios**

O ano de 2024 foi marcado por um ambiente de negócios desafiador e dinâmico, com a economia global se ajustando a novas realidades geopolíticas, à persistência de pressões inflacionárias e à aceleração da transformação digital. No Brasil, observamos um cenário de crescimento econômico consistente, com o PIB registrando alta de 3,2% no ano, impulsionado principalmente pelo consumo das famílias e investimentos em infraestrutura. No entanto, o país enfrentou volatilidades, como a inflação acima da meta encerrando o ano em 4,8% e os impactos de eventos climáticos extremos, como enchentes e secas que afetaram setores produtivos importantes. Apesar disso, o ambiente de inovação seguiu aquecido, especialmente no setor de tecnologia e serviços financeiros, com destaque para o avanço das fintechs, a consolidação do Pix como principal meio de pagamento e o aumento da digitalização nas transações. O cenário político e macroeconômico seguiu como fator de atenção para empresas e investidores, exigindo maior resiliência e capacidade de adaptação.

## **Estratégia e Destaques**

Durante o ano de 2024, a Transfeera manteve seu foco estratégico em crescimento, mantendo uma saúde financeira e desenhando os próximos passos para o futuro. Alguns dos principais destaques do ano incluem:

- **Investimentos em Inovação:** Continuamos a investir significativamente em pesquisa e desenvolvimento, visando o lançamento de novos produtos e soluções inovadoras que atendam às demandas do mercado.
- **Expansão de Mercado:** Avançamos em nossa estratégia de expansão geográfica, consolidando nossa presença nas principais empresas nacionais.
- **Sustentabilidade e Responsabilidade Social:** A Transfeera reafirmou seu compromisso com a sustentabilidade ambiental e social, implementando práticas e iniciativas que contribuem para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atuamos.

## Desempenho Financeiro

Em termos financeiros, o ano de 2024 foi positivo para a Transfeera. Abaixo estão alguns dos principais indicadores financeiros do período:

- Receita Total de 2024: R\$ 27,3 milhões, com crescimento de 4% comparado com o ano anterior.
- Resultado Líquido: A empresa registrou um Prejuízo Líquido de R\$ 2,2 milhões, impactado principalmente pelos gastos extraordinários com honorários advocatícios relacionados às operações de fusões e aquisições (M&A).
- Margem Operacional: A margem operacional alcançou 20%, demonstrando a eficiência e rentabilidade das operações.
- Investimentos e Capital de Giro: Ao longo do ano, foram realizados investimentos estratégicos em Pesquisa e Desenvolvimento, no valor de R\$ 1,6 milhão, o que demonstra forte capacidade de crescimento e inovação da companhia.

## Perspectivas Futuras

Diante do cenário desafiador e das oportunidades que se apresentam, a Transfeera segue confiante em sua capacidade de crescimento e criação de valor para os acionistas. Para o próximo período, destacamos as seguintes perspectivas e objetivos:

- Continuidade do Crescimento: Estamos focados em manter o crescimento sustentável da empresa, explorando novas oportunidades de mercado e fortalecendo nossa posição competitiva.
- Inovação e Tecnologia: Continuaremos a investir em inovação e tecnologia, buscando o desenvolvimento de produtos e soluções que atendam às necessidades dos clientes e do mercado.
- Expansão Geográfica: Prosseguiremos com nossa estratégia de expansão para novos segmentos de mercado, visando ampliar nossa presença e conquistar novos clientes.

## Agradecimento

Por fim, gostaríamos de expressar nosso sincero agradecimento a todos os colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e demais parceiros que contribuíram para mais um ano de sucesso da Transfeera. Seu apoio e dedicação são fundamentais para o crescimento e prosperidade da companhia.

---

Rodrigo José Kratzer  
Diretor Financeiro

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

À  
Diretoria e Acionistas da  
Transfeera Instituição de Pagamento S.A.  
Curitiba - PR

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Transfeera Instituição de Pagamento S.A. ("Instituição"), identificadas como controladora e consolidada, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transfeera Instituição de Pagamento S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidadas para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação a Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Instituição incorreu no prejuízo de R\$ 2.225 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 336 mil em 31 de dezembro de 2023), com prejuízos acumulados que somam R\$ 3.970 mil nessa data. A recuperação da Instituição depende do sucesso da implementação de seu plano de negócios, o que permitiria sua manutenção e continuidade operacional. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de suas atividades e não incluem nenhum ajuste relativo à realização e classificação dos valores de ativos ou aos valores e à classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Instituição continuar operando, conforme mencionado na nota explicativa nº 1. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto.

## Ênfase

### Descumprimento do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência

Chamamos a atenção para nota explicativa nº 26, às demonstrações financeiras individuais e consolidadas findas em 31 de dezembro de 2024, a qual menciona que a Instituição apresentou descumprimento do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência, previsto no art. 1º da Resolução BCB nº 198, com margem negativa no montante de R\$ 1.653 mil, sendo requerido pelo Banco Central do Brasil plano de regularização desse evento, que teve sua data limite encerrada em 29 de setembro de 2024, contudo, sendo devidamente regularizado somente em 31 de janeiro de 2025. Nossa opinião não contém modificação em função desse assunto.

## Outros assuntos

### Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras consolidadas da Instituição relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós nem por outros auditores independentes, contudo, realizamos procedimentos alternativos de auditoria consoante a NBC TA 510 (R1) Trabalhos iniciais - Saldos Iniciais para corroborar sua correta apresentação, nossa opinião não contém modificação em função desse assunto. Adicionalmente as demonstrações financeiras individuais da Instituição relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram auditadas por outros auditores independentes, cujo relatório de auditoria foi emitido em 29 de março de 2024, sem modificação de opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de maneira relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de maneira relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

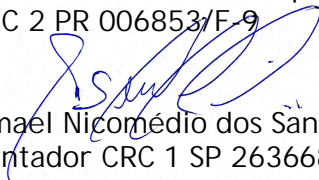


- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 23 de abril de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda.  
CRC 2 PR 006853/F-9

  
Ismael Nicomédio dos Santos  
Contador CRC 1 SP 263668/O-4 - S - PR

**Transfeera Instituição de Pagamento S.A**
**Balanco patrimonial**

Em 30 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Disponibilidades	4	461	26.663	553	26.795	Depósitos	11	103.600	67.831	103.600	67.831
Instrumentos financeiros		13.810	48.149	13.810	48.149	Fiscais e Previdenciárias	12	1.646	1.195	1.647	1.201
Títulos e valores mobiliários	5	13.810	48.149	13.810	48.149	Outras obrigações	13	2.327	2.199	2.327	2.199
Relações interfinanceiras		91.181	-	91.181	-			<b>107.573</b>	<b>71.225</b>	<b>107.574</b>	<b>71.231</b>
Créditos vinculados		91.181	-	91.181	-						
Outros créditos		4.136	2.554	4.132	2.533	<b>Não circulante</b>					
Ativos fiscais, correntes e diferidos	6	1.289	65	1.289	65	Fiscais e Previdenciárias	12	2.295	2.626	2.295	2.626
Outros créditos	7	2.847	2.489	2.843	2.468			<b>2.295</b>	<b>2.626</b>	<b>2.295</b>	<b>2.626</b>
		<b>109.588</b>	<b>77.366</b>	<b>109.676</b>	<b>77.477</b>						
<b>Não circulante</b>						<b>Patrimônio líquido</b>	12				
Ativos fiscais, correntes e diferidos	6	2.223	1.784	2.223	1.784	Capital social		9.431	9.431	9.431	9.431
Investimentos	8	91	107	3	0	Prejuízos acumulados		(3.970)	(1.745)	(3.970)	(1.745)
Imobilizado de uso	9	700	720	705	725	Ações em tesouraria		(246)	(246)	(246)	(246)
Intangível	10	3.543	1.887	3.543	1.887			<b>5.215</b>	<b>7.440</b>	<b>5.215</b>	<b>7.440</b>
(-) Depreciações e amortizações	9 e 10	(1.062)	(573)	(1.066)	(576)						
		<b>5.495</b>	<b>3.925</b>	<b>5.408</b>	<b>3.820</b>						
<b>Total do ativo</b>		<b>115.083</b>	<b>81.291</b>	<b>115.084</b>	<b>81.297</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>115.083</b>	<b>81.291</b>	<b>115.084</b>	<b>81.297</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Transfeera Instituição de Pagamento S.A.**
**Demonstrações do resultado**

2º Semestre de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2º Semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023	2º Semestre de 2024	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita da intermediação financeira</b>							
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5	2.600	4.744	3.206	2.600	4.744	3.206
<b>Outras receitas e (despesas) operacionais</b>							
Receitas com prestação de serviços	16	11.410	22.359	22.750	11.410	22.359	22.750
Despesas de pessoal	17	(6.182)	(12.479)	(10.761)	(6.182)	(12.479)	(10.761)
Outras despesas administrativas	18	(7.543)	(13.386)	(11.094)	(7.573)	(13.416)	(11.113)
Despesas tributárias	19	(143)	(358)	(216)	(143)	(364)	(216)
Outras receitas operacionais		177	208	79	177	208	101
Outras despesas operacionais	20	(2.102)	(4.102)	(4.348)	(2.072)	(4.066)	(4.346)
<b>Resultado operacional</b>		<b>(1.783)</b>	<b>(3.014)</b>	<b>(384)</b>	<b>(1.783)</b>	<b>(3.014)</b>	<b>(379)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(1.783)</b>	<b>(3.014)</b>	<b>(384)</b>	<b>(1.783)</b>	<b>(3.014)</b>	<b>(379)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>							
Imposto de renda		-	-	-	-	-	(2)
Imposto de renda diferido	6 b.3	2	580	35	2	580	35
Contribuição social		-	-	-	-	-	(3)
Contribuição social diferido	6 b.3	1	209	13	1	209	13
<b>Prejuízo do semestre/exercício</b>		<b>(1.780)</b>	<b>(2.225)</b>	<b>(336)</b>	<b>(1.780)</b>	<b>(2.225)</b>	<b>(336)</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>18.917.489</b>	<b>18.917.489</b>	<b>18.917.489</b>	<b>18.917.489</b>	<b>18.917.489</b>	<b>18.917.489</b>
<b>Prejuízo do semestre/exercício, por ação</b>		<b>(0,09)</b>	<b>(0,12)</b>	<b>(0,02)</b>	<b>(0,09)</b>	<b>(0,12)</b>	<b>(0,02)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Transfeera Instituição de Pagamento S.A.**
**Demonstrações do resultado abrangente**

2º Semestre de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado			
	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023	2º Semestre	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do semestre/exercício	(1.780)	(2.225)	(336)	(1.780)	(2.225)	(336)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(1.780)</b>	<b>(2.225)</b>	<b>(336)</b>	<b>(1.780)</b>	<b>(2.225)</b>	<b>(336)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Transfeera Instituição de Pagamento S.A.**
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

2º Semestre de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	<b>Capital social</b>	<b>Ações em tesouraria</b>	<b>Prejuízos acumuladas</b>	<b>Não controladores</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
<b>Saldos em 1º de julho de 2024</b>	<b>9.431</b>	<b>(246)</b>	<b>(2.190)</b>	<b>-</b>	<b>6.995</b>
Prejuízo líquido do semestre	-	-	(1.780)	-	(1.780)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>9.431</b>	<b>(246)</b>	<b>(3.970)</b>	<b>-</b>	<b>5.215</b>
	<b>Capital social</b>	<b>Ações em tesouraria</b>	<b>Prejuízos acumuladas</b>	<b>Não controladores</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>9.431</b>	<b>(246)</b>	<b>(1.745)</b>	<b>-</b>	<b>7.440</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(2.225)	-	(2.225)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>9.431</b>	<b>(246)</b>	<b>(3.970)</b>	<b>-</b>	<b>5.215</b>
	<b>Capital social</b>	<b>Ações em tesouraria</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Não controladores</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>3.260</b>	<b>(246)</b>	<b>(1.409)</b>	<b>-</b>	<b>1.605</b>
Integralização de aumento de capital	6.171	-	-	-	6.171
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(336)	-	(336)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>9.431</b>	<b>(246)</b>	<b>(1.745)</b>	<b>-</b>	<b>7.440</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Transfeera Instituição de Pagamento S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa**

2º Semestre de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	Nota	Controladora		Consolidado		31/12/2023	
		2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023	2º Sem. 2024		31/12/2024
<b>Prejuízo do semestre/exercício, antes da tributação</b>		<b>(1.783)</b>	<b>(3.014)</b>	<b>(384)</b>	<b>(1.783)</b>	<b>(3.014)</b>	<b>(379)</b>
Resultado da equivalência patrimonial	8	517	519	35	517	-	35
Depreciações e amortizações		270	489	375	270	490	375
Imposto de renda e Contribuição diferidos		540	789	-	540	789	-
<b>Prejuízo (Lucro), antes da tributação ajustado</b>		<b>(456)</b>	<b>(1.217)</b>	<b>26</b>	<b>(456)</b>	<b>(1.735)</b>	<b>31</b>
<b>(Aumento) redução em ativos operacionais</b>		<b>(55.588)</b>	<b>(58.863)</b>	<b>(37.511)</b>	<b>(55.588)</b>	<b>(58.880)</b>	<b>(37.384)</b>
Títulos e valores mobiliários		36.657	34.339	(37.333)	36.657	34.339	(37.333)
Relações interfinanceiras		(91.181)	(91.181)	0	(91.181)	(91.181)	0
Ativos fiscais, correntes e diferidos		(925)	(1.663)	(999)	(925)	(1.663)	(999)
Outros ativos		(139)	(358)	821	(139)	(375)	948
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>		<b>42.122</b>	<b>36.017</b>	<b>(19.420)</b>	<b>42.117</b>	<b>36.012</b>	<b>(19.420)</b>
Depósitos		49.080	35.769	(17.994)	49.080	35.769	(17.994)
Obrigações fiscais, correntes e diferidas		372	120	108	372	115	108
Outros passivos		(7.330)	128	(1.534)	(7.335)	128	(1.534)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais</b>		<b>(13.922)</b>	<b>(24.063)</b>	<b>(56.905)</b>	<b>(13.927)</b>	<b>(24.603)</b>	<b>(56.773)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>							
Adição/Baixa de investimentos		(3)	(503)	-	(3)	(3)	-
Adição/Baixa de imobilizado de uso		(4)	20	(125)	(4)	20	(125)
Adição/Baixa de intangível		(677)	(1.656)	(787)	(677)	(1.656)	(787)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(684)</b>	<b>(2.139)</b>	<b>(912)</b>	<b>(684)</b>	<b>(1.639)</b>	<b>(912)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>							
Aumento por novos aportes de capital		-	-	6.171	-	-	6.171
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.171</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.171</b>
<b>Diminuição do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(14.606)</b>	<b>(26.202)</b>	<b>(51.646)</b>	<b>(14.611)</b>	<b>(26.242)</b>	<b>(51.514)</b>
<b>Modificações líquidas de caixa e equivalentes de caixa</b>							
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício		15.067	26.663	78.309	15.164	26.795	78.309
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício		461	461	26.663	553	553	26.795
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(14.606)</b>	<b>(26.202)</b>	<b>(51.646)</b>	<b>(14.611)</b>	<b>(26.242)</b>	<b>(51.514)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os semestres e exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

---

### 1. Contexto operacional

A Transfeera Instituição de Pagamento S.A. (“Companhia” ou “Instituição”), foi constituída em maio de 2018, na forma de sociedade por ações de capital fechado, inscrita sob o CNPJ nº 27.084.098/0001-69, domiciliada no Brasil, com sede na Rua Francisco Rocha, nº 198, Batel, na cidade de Curitiba PR.

A Companhia tem por objeto atividade de executar ou facilitar a instrução de pagamento relacionada a determinado serviço de pagamento, inclusive transferência originada de ou destinada a conta de pagamento; gerir conta de pagamento; outras atividades relacionadas à prestação de serviço de pagamento, designadas pelo Banco Central do Brasil.

Em 9 de novembro de 2023, a Companhia obteve autorização do Banco Central do Brasil para funcionar como instituição de pagamentos nas modalidades emissor de moeda eletrônica. Em decorrência da autorização, a Companhia passou a aplicar os critérios contábeis de elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas estabelecidos pelo Banco Central do Brasil - (“Bacen”).

Em 19 de dezembro de 2024 foi concluída a venda do controle acionário da Companhia para o Pay Retailers Holding Ltda, representante no Brasil do grupo Pay Retailers, que atua globalmente na simplificação de pagamentos online para empresas especializadas, combinando tecnologia e experiência no setor, promovendo o crescimento mútuo e sustentável, eliminando complicações nos pagamentos transfronteiriços.

#### Continuidade dos negócios

A administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Além disso, a participação da Companhia no Grupo Pay Retailers mencionada no parágrafo anterior deve produzir resultados adicionais àqueles recorrentes auferidos até 2024, revertendo o prejuízo acumulado ainda no primeiro semestre de 2025, o que já vem sendo observado nos primeiros meses do ano. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

---

## 2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Companhia monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$), moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Diretoria, cuja autorização para sua conclusão foi dada em 23 de abril de 2025.

### 2.1. Apresentação dos saldos iniciais

Na apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Administração está promovendo a apresentação dos saldos relativos ao encerramento do exercício de 2023, a fim de apresentar as informações consolidadas em bases comparativas, atendendo aos critérios previstos no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, em função de não ter havido apresentação das demonstrações consolidadas do anterior.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

---

## 2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de sua controlada. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas contábeis e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados da controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

O saldo dos resultados abrangentes é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras mesmo se resultar em saldo negativo dessas participações.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas da Companhia são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em 31 de dezembro de 2024, a composição da participação societária participante da consolidação se apresenta da seguinte forma:

Nome	Participação	
	Direta	Indireta
TRANSFEERA CONTACERTA TECNOLOGIA LTDA	100,00%	00,00%

### a. Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Companhia:

Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023, revogou a resolução BCB nº 2019, de 30 de março de 2023: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades corretoras de câmbio, pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entra em vigor em 1º de janeiro de 2027 e 1º de janeiro de 2024 em relação aos artigos 24º, 100º e 101º, e aos incisos X e XI do artigo 107º.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

---

A nova regulamentação inclui regras sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Resolução BCB nº 178, DE 19 de janeiro de 2022, que trata da adoção do CPC 06 e os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil contratadas pelas administradoras de consórcio, pelas instituições de pagamento, pelas sociedades corretoras de títulos e valores mobiliários, pelas sociedades distribuidoras de títulos e valores mobiliários e pelas sociedades corretoras de câmbio autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

- b. Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes I - Aplicáveis para Períodos Futuros Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução nº 352 - Instrumentos Financeiros:

A Transfeera Instituição de Pagamento S.A. não identificou efeitos materiais na adoção inicial das referidas normas, que estabelecem a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de hedge.

A sua adoção será prospectiva em 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de hedge, cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

Com exceção dos impactos estruturais decorrentes da implementação da nova regulação contábil, a partir de janeiro de 2025, os saldos iniciais mapeados no novo plano de contas não apresentaram efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o resultado financeiro apurado até 31 de dezembro de 2024.

A Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352 consideram os seguintes pilares:

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

---

1. Classificação e mensuração de instrumentos financeiros: dois critérios devem ser considerados para determinar sua classificação:

- Modelo de negócios: determinado em um nível que reflète como os instrumentos financeiros são gerenciados para atingir um objetivo comercial específico e gerar fluxos de caixa, não dependendo da intenção da administração em relação a um instrumento individual.

- Características do fluxo de caixa contratual: são testados individualmente para validar se atendem ao critério de retorno de principal e juros. Após esta análise, os instrumentos financeiros são classificados e mensurados como: Custo Amortizado (CA), Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) ou Valor Justo por meio do Resultado (VJR). Os instrumentos financeiros mensurados ao CA e ao VJORA utilizam o método de juros efetivos para calcular a receita ou despesa de juros, considerando aspectos de materialidade dos custos de transação na originação. A Companhia não possui instrumentos financeiros em atraso que tenham componentes de juros associados.

2. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: requer o uso da perda esperada associada ao risco de crédito com informações prospectivas e a segregação dos instrumentos financeiros em três estágios. Uma operação migrará de estágio à medida que o risco de crédito se deteriorar ou melhorar. A provisão em cada estágio corresponde a:

- Estágio 1 - perdas de crédito esperadas para os próximos 12 meses.
- Estágio 2 - perdas de crédito esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem.
- Estágio 3 - perdas de crédito esperadas ao longo da vida do instrumento financeiro para ativos com problemas de recuperação de crédito (Ativos problemáticos). Nesse estágio não há reconhecimento de juros.

A Companhia, segundo suas melhores estimativas, considera que as novas classificações de instrumentos financeiros não produzem quaisquer efeitos em seu Patrimônio Líquido, uma vez que a gestão de seus instrumentos financeiros já os considerava como custo amortizado e assim permanecerão. Já a alteração do provisionamento para perda esperada associadas ao risco de crédito, a Companhia não possui operações de crédito, e os créditos a receber existentes apresentam risco de crédito considerado muito baixo. A perda esperada estimada sobre esses créditos é de R\$ 4, o que representa apenas 0,16% do saldo a receber (R\$ 2.503, nota 7).

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

---

Dessa forma, os efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021 são considerados imateriais para o Patrimônio Líquido, já líquidos dos efeitos fiscais, não exigindo ajustes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3. Registro de operações de arrendamento, ali incluídas, os contratos de locação de imóveis para uso próprio:

A Companhia possui contrato de aluguel de imóvel para uso das instalações de sua sede, e não identificou impactos materiais patrimoniais ou em resultado quando da adoção inicial dos preceitos instituídos na referida norma.

### 3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotados na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### a) Disponibilidades

Compreendem dinheiro em depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor. O saldo inicial para fins de demonstração do fluxo de caixa foi obtido a partir dos critérios utilizados anteriormente a autorização do Banco Central do Brasil.

#### b) Títulos e valores mobiliários

São Registrados e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil e estão classificados na seguinte categoria:

- Mantido para negociação - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

---

## c) Investimentos

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

## d) Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas apresentadas na nota explicativa nº 8. vida útil-econômica dos bens.

## e) Intangível

Corresponde aos ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos e destinados para utilização da Companhia na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, e a amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, revistas no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.534/2016.

## f) Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

---

## g) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Companhia quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de provisões e passivos contingentes estão de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009. A administração da Companhia revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

## h) Depósitos em contas de pagamentos pré-pagas

Corresponde aos saldos em moeda eletrônica mantidos em contas de pagamentos pré-pagas, depositadas na Companhia e estão avaliados pelos valores de liquidação, podendo ser resgatados a qualquer momento pelo usuário.

## i) Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante e estão sendo apresentados nas notas explicativas.

## j) Impostos e contribuições correntes e diferido

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

---

- Tributos correntes: provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 ao ano. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.
- Tributos diferidos: Os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis apenas quando for provável que a companhia irá apresentar lucro tributável futuro suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas e mensuradas pelas alíquotas aplicáveis no período ao qual se espera que o ativo seja realizado. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada período, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo será ajustado pelo montante que se espera seja recuperado.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

k) Partes relacionadas

A divulgação de informações sobre as partes relacionadas é efetuada com Pronunciamento Técnico - CPC 05, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente a divulgação de informações sobre as partes relacionadas.

l) Resultados recorrentes e não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Companhia ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro. Conforme nota explicativa nº 19.

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

**m) Apuração do resultado**

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e as despesas correspondentes.

**n) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**4. Disponibilidades**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos bancários	461	26.663	553	26.795
	<u>461</u>	<u>26.663</u>	<u>553</u>	<u>26.663</u>

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos bancários	461	26.663	553	26.795
	461	26.663	553	26.663

Não auditado

**5. Títulos e valores mobiliários**

Descrição	31/12/2024				
	Até 90 dias	Circulante De 91 até 360 dias	Não circulante Após 360 dias	Controladora	Consolidado
				Total	Total
Títulos de renda fixa					
Certificados de Depósitos Bancários	78	-	-	78	78
LFT - Vinculadas à garantia (i)	13.732	-	-	13.732	13.732
	<u>13.810</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.810</u>	<u>13.810</u>

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2023				
	Até 90 dias	Circulante	Não circulante	Controladora	Consolidado
		De 91 até 360 dias	Após 360 dias		
					Total
Títulos de renda fixa					Não auditado
Certificados de Depósitos Bancários	5.083	-	32	5.115	5.115
LFT - Vinculadas à garantia (i)	43.034	-		43.034	43.034
	<u>48.117</u>	<u>-</u>	<u>32</u>	<u>48.149</u>	<u>48.149</u>

Descrição	31/12/2024				
	Até 90 dias	Circulante	Não circulante	Controladora	Consolidado
		De 91 até 360 dias	Após 360 dias		
					Total
Títulos de renda fixa					
Certificados de Depósitos Bancários	78	-	-	78	78
LFT - Vinculadas à garantia (i)	13.732	-	-	13.732	13.732
	<u>13.810</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.810</u>	<u>13.810</u>

- (i) Detidos pela Instituição com base nos saldos de moeda eletrônica mantidos em contas de pagamento pré-pagas (nota explicativa nº 9), registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), com vencimento até 90 dias. Os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria para Negociação (conforme nota explicativa nº 3.b).

Em 31 de dezembro de 2024, os títulos e valores mobiliários da Companhia estavam compostos certificados de depósitos bancários e por títulos de Letras Financeiras do Tesouro, com remuneração de, aproximadamente 98,85% (12/2023 - 86%) do CDI e respectivamente taxa Selic.

As referidas aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários produziram rendimentos no montante de R\$ 2.600 no segundo semestre de 2024 e de R\$ 4.744 no exercício (R\$ 3.206 em 2023).

## 6. Ativos fiscais, correntes e diferidos

### a) Ativos fiscais correntes

Descrição	31/12/2024			
	Circulante	Não circulante	Controladora	Consolidado
Impostos e contribuições a compensar (i)	1.289	-	1.289	1.289
	<u>1.289</u>	<u>-</u>	<u>1.289</u>	<u>1.289</u>

Descrição	31/12/2023			
	Circulante	Não circulante	Controladora	Consolidado
				Não auditado
Impostos e contribuições a compensar (i)	65	786	851	851
	<u>65</u>	<u>786</u>	<u>851</u>	<u>851</u>

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

- (i) Refere-se a imposto retido na fonte, incidente sobre rendimentos de títulos de renda fixa, por ocasião da aquisição e saldos credores da Companhia onde há em curso pedidos de compensação de valores junto à Receita Federal do Brasil.

**b.1) Ativos fiscais diferidos (i)**

Descrição	IRPJ	<u>Controladora</u>	
		CSLL	TOTAL
Saldo em 31/12/2023	734	264	998
Constituição sobre base de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	901	324	1.225
Saldo em 31/12/2024	1.635	588	2.223

Descrição	IRPJ	<u>Consolidado (Não auditado)</u>	
		CSLL	TOTAL
Saldo em 31/12/2023	734	264	998
Constituição sobre base de prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	901	324	1.225
Saldo em 31/12/2024	1.635	588	2.223

**b.2) Passivos fiscais diferidos**

Descrição	IRPJ	<u>Controladora</u>	
		CSLL	TOTAL
Saldo em 31/12/2023	409	147	556
Constituição sobre base de intangível	320	115	435
Saldo em 31/12/2024	729	262	991

Descrição	IRPJ	<u>Consolidado (Não auditado)</u>	
		CSLL	TOTAL
Saldo em 31/12/2023	409	147	556
Constituição sobre base de intangível	320	115	435
Saldo em 31/12/2024	729	262	991

- (i) O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, apurados em conformidade com as normas vigentes.

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

**b.3) Demonstração do Resultado - Diferido**

Descrição	2º Semestre de 2024			Exercício 2024		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Constituição sobre base de prejuízo fiscal	397	144	541	901	324	1.225
Constituição sobre base do intangível	(395)	(143)	(538)	(321)	(115)	(436)
Total constituído no período	<u>2</u>	<u>1</u>	<u>3</u>	<u>580</u>	<u>209</u>	<u>789</u>

**c) Previsão utilização de créditos tributários (iii)**

Ano	IRPJ	CSLL	Total (ii)
2025	1.635	588	2.223
2026	-	-	-
Total (ii)	<u>1.635</u>	<u>588</u>	<u>2.223</u>

- (ii) O valor presente do ativo fiscal diferido não difere do valor contabilizado, considerando que a sua realização está dentro do ciclo circulante da Companhia.
- (iii) Em um cenário realista onde a tributação anual é de IRPJ de 15% sobre o lucro + 10% sobre lucro acima de R\$ 240 e CSLL DE 9% sobre o lucro, a Administração projeta que já no primeiro semestre de 2025 o saldo de ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa da contribuição social será totalmente realizado, reduzindo o imposto devido no mesmo período. A partir do segundo semestre do ano de 2025, na ausência de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e de base negativa da contribuição social, estes impostos serão pagos integralmente.

**7. Outros créditos**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Rendas a receber (i)	2.503	1.954	2.503	1.954
Diversos	-	5	-	5
Empréstimos a sócios	-	225	-	225
Adiantamentos e antecipações salariais	6	124	2	120
Despesas antecipadas (ii)	338	181	338	181
	<u>2.847</u>	<u>2.489</u>	<u>2.843</u>	<u>2.485</u>

- (i) Refere-se a rendas a receber oriundas de transações de pagamentos;
- (ii) Refere-se a apropriação de despesas de produtos de processamento de dados.

**8. Investimentos - Participação em Controladas nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**
**Investimento direto**

O quadro abaixo apresenta um sumário das demonstrações financeiras individuais e consolidadas nas empresas investidas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

Na Controladora e no Consolidado restam quotas do Sistema Cooperativo SICREDI, que não reúnem as características mínimas para consolidação e equivalência patrimonial, no montante de R\$ 3.

**Investimento direto**

TRANSFEERA CONTACERTA TECNOLOGIA LTDA	31/12/2024	31/12/2023
Nº de ações/cotas emitidas	889.600	889.600
Ativo	92	132
Passivo	5	4
Patrimônio líquido (Ajustado)	88	124
Resultado líquido	(36)	(8)
Resultado líquido por ação/cota (R\$)	(0,00004)	(0,00001)
Porcentagem de participação	100%	99,88%
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não
Valor do investimento	88	107

Descrição	31/12/2023	31/12/2024		
		Aporte	Equivalência Patrimonial	Líquido
Investimentos				
Transfeera Contacerta Tecn. Ltda.	107	500	(519)	88
Outros investimentos (i)	-	3	-	3
	<u>107</u>	<u>503</u>	<u>(519)</u>	<u>91</u>

Descrição	31/12/2023	Consolidado - 31/12/2024		
		Aporte	Equivalência Patrimonial	Líquido
Investimentos				
Outros investimentos (i)	-	3	-	3
	<u>-</u>	<u>3</u>	<u>-</u>	<u>3</u>

- (i) A Companhia Transfeera ContaCerta Tecnologia Ltda., com sede em Joinville/SC, é especialista nas atividades de cobranças e informações cadastrais; Atividades de prestação de serviços de informação e tecnologia; Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador. Atualmente a Instituição tem participação de 100%. A Instituição realizou novo aporte de recursos na empresa do grupo para futuras operacionalizações. A Companhia Transfeera ContaCerta Tecnologia Ltda., não é regulada pelo Banco Central e seu impacto contábil já está refletido conforme as normas vigentes. Além disso, a companhia possui controles internos que garantem a transparência das operações envolvendo a ContaCerta.
- (ii) Referem-se a quotas do Sistema Cooperativo Sicredi, sem poder de gestão.

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

**9. Imobilizado de uso**
**9.1. Composição do imobilizado**

Descrição	Taxa anual de Depreciação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imobilizado de uso					
Instalações	10%	14	14	14	14
Móveis e equipamentos	De 10% a 20%	686	706	691	711
Subtotal		700	720	705	725
Depreciação acumulada		(435)	(319)	(439)	(322)
Total Imobilizado de uso		265	401	266	403

**9.2. Movimentação do imobilizado**

Descrição	Controladora				
	31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2024
Instalações	9	-	-	(1)	8
Móveis e equipamentos	392	20	(40)	(115)	257
Total	401	20	(40)	(116)	265

Descrição	Consolidado				
	31/12/2023	Adições	Baixas	Depreciação	31/12/2024
Instalações	9	-	-	(1)	8
Móveis e equipamentos	394	20	(40)	(116)	258
Total	403	20	(40)	(117)	266

**10. Intangível**
**10.1 Composição do Intangível**

Descrição	Taxa anual de amortização	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Intangível					Não auditado
Sistemas de processamento de dados (i)	20%	3.543	1.887	3.543	1.887
Subtotal		3.543	1.887	3.543	1.887
Amortização acumulada		(627)	(254)	(627)	(254)
Total		2.916	1.633	2.916	1.633

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

**10.2. Movimentação do Intangível**

Descrição	Controladora e Consolidado				31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	
Sistemas de processamento de dados	1.633	1.656	-	(373)	2.916
Total	1.633	1.656	-	(373)	2.916

- (i) O ativo intangível foi constituído com base nas horas utilizadas para o desenvolvimento de programas e aprimoramentos que irão gerar benefícios econômicos futuros.

**11. Depósitos**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Conta de pagamento pré-paga	103.600	67.831	103.600	67.831

Refere-se a saldos remanescentes relativos à movimentação de entradas e saídas de recursos financeiros disponibilizados pelos clientes no exercício.

**12. Fiscais e previdenciárias**

O saldo de Fiscais e previdenciárias estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024			
	Circulante	Não circulante	Controladora Total	Consolidado Total
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar				
IRPJ e CSLL - Parcelamento	116	4	120	120
Impostos e contribuições a recolher:				
Impostos e contribuições s/ terceiros	4	-	4	5
Impostos e contribuições s/ salários	567	-	567	567
Outros				
ISS, PIS e COFINS a recolher	224	-	224	224
Impostos parcelados	735	1.300	2.035	2.035
Outros impostos	-	-	-	-
Provisão para impostos e contribuições diferidos				
CSLL Diferido (nota 6 b.1)	-	262	262	262
IRPJ Diferido (nota 6 b.1)	-	729	729	729
	1.646	2.295	3.941	3.942

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

Descrição	31/12/2023			
	Circulante	Não circulante	Controladora Total	Consolidado Total
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar				Não auditado
IRPJ e CSLL - Parcelamento	164	288	452	457
Impostos e contribuições a recolher:				
Impostos e contribuições s/ terceiros	3	-	3	4
Impostos e contribuições s/ salários	266	-	266	266
Outros				
ISS, PIS e COFINS a recolher	199	-	199	199
Impostos parcelados	546	1.782	2.328	2.328
Outros impostos	-	-	17	17
Provisão para impostos e contribuições diferidos				
CSLL Diferido (nota 6 b.1)	-	147	147	147
IRPJ Diferido (nota 6 b.1)	-	409	409	409
	<u>1.195</u>	<u>2.626</u>	<u>3.821</u>	<u>3.827</u>

**13. Outros passivos**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesa de pessoal	1.236	1.370	1.236	1.370
Fornecedores	690	269	690	269
Outros pagamentos (i)	400	558	400	558
Credores diversos - país	1	2	1	2
	<u>2.327</u>	<u>2.199</u>	<u>2.327</u>	<u>2.199</u>

(i) Refere-se a uso de cartões de crédito corporativos R\$ 360 (2023 - R\$ 224), serviços financeiros a pagar R\$ 40 (2023 - R\$ 334);

**14. Patrimônio líquido**

O capital social da Companhia é de R\$ 9.431 em 31 de dezembro de 2024 (em 31 de dezembro de 2023 corresponde ao mesmo saldo), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 18.917.489 ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal, sendo, 9.952 compreendidas em ações ordinárias, 3.337 compreendidas em ações preferenciais de Classe A, 2.596 compreendidas em ações preferenciais de Classe B e 2.985 compreendidas em ações preferenciais de Classe B-1 ficando a Companhia dispensada da emissão de Certificado de Ações.

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

31 de dezembro de 2023:

Acionistas	Ações ordinárias	Classe A	Classe B	Classe B-1	Total por acionista
Pessoa física	9.187	628	287	106	10.208
Pessoa jurídica	655	2.515	2.309	2.879	8.358
Tesouraria	133	218	-	-	351
	<u>9.975</u>	<u>3.361</u>	<u>2.596</u>	<u>2.985</u>	<u>18.917</u>

31 de dezembro de 2024:

Acionistas (i)	Ações ordinárias	Classe A	Classe B	Classe B-1	Total por acionista
Pessoa física	-	-	-	-	-
Pessoa jurídica	9.952	3.337	2.596	2.985	18.870
Tesouraria	-	-	-	-	-
	<u>9.952</u>	<u>3.337</u>	<u>2.596</u>	<u>2.985</u>	<u>18.870</u>

(i) Conforme descrito na nota explicativa 1 - Contexto Operacional, houve mudança de controle acionário na Companhia, justificando as modificações de composição entre o ano de 2023 e 2024.

## 15. Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Companhia está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Companhia possui um processo de natureza cível, classificada conforme seus assessores jurídicos, como perda possível, no montante de R\$ 40 (em 31 de dezembro de 2023 - R\$ 40). A Companhia não possui processos que indicam perda provável em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

## 16. Receitas com prestação de serviços

Descrição	2º Semestre de 2024	Controladora		2º Semestre de 2024	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023 Não auditado
Prestação de serviços (i)	<u>11.410</u>	<u>22.359</u>	<u>22.750</u>	<u>11.410</u>	<u>22.359</u>	<u>22.750</u>

(i) Refere-se à prestação de serviços da Companhia no curso do semestre e dos exercícios.

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

**17. Despesas de pessoal**

Descrição	2º Semestre de 2024	Controladora		2º Semestre de 2024	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023 Não auditado
Despesa de pessoal - proventos	(3.653)	(7.091)	(6.199)	(3.653)	(7.091)	(6.199)
Despesa de pessoal - encargos sociais	(1.522)	(3.123)	(2.511)	(1.522)	(3.123)	(2.511)
Despesa de honorários - Diretoria (nota explic. nº 19)	(270)	(810)	(1.080)	(270)	(810)	(1.080)
Despesa de pessoal - benefícios	(717)	(1.325)	(863)	(717)	(1.325)	(863)
Despesa de pessoal - treinamentos	(20)	(130)	(108)	(20)	(130)	(108)
	<u>(6.182)</u>	<u>(12.479)</u>	<u>(10.761)</u>	<u>(6.182)</u>	<u>(12.479)</u>	<u>(10.761)</u>

**18. Outras despesas administrativas**

Descrição	2º Semestre de 2024	Controladora		2º Semestre de 2024	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023 Não auditado
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.231)	(3.446)	(5.413)	(1.231)	(3.446)	(5.413)
Despesas de processamento de dados	(2.899)	(4.311)	(2.040)	(2.902)	(4.314)	(2.042)
Despesas de serviços técnicos especializados	(2.018)	(3.202)	(913)	(2.038)	(3.222)	(919)
Despesas de publicidade e propaganda	(338)	(598)	(886)	(338)	(598)	(886)
Despesas de viagem no país	(104)	(188)	(178)	(104)	(188)	(178)
Despesas de depreciação	(65)	(128)	(121)	(66)	(129)	(122)
Despesas de amortização	(217)	(372)	(254)	(217)	(372)	(254)
Despesas de juros sobre impostos parcelados	(115)	(256)	(415)	(115)	(256)	(415)
Outras	(556)	(885)	(874)	(562)	(891)	(884)
	<u>(7.543)</u>	<u>(13.386)</u>	<u>(11.094)</u>	<u>(7.573)</u>	<u>(13.416)</u>	<u>(11.113)</u>

**19. Despesas tributárias**

Descrição	2º Semestre de 2024	Controladora		2º Semestre de 2024	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023 Não auditado
Despesa - Taxas e emolumentos	0	(49)	(9)	0	(55)	(9)
Despesa - IOF	(22)	(39)	(35)	(22)	(39)	(35)
Despesa - CIDE s/ importação	(48)	(102)	(70)	(48)	(102)	(70)
Despesa - IRRF s/ importação	(73)	(168)	(102)	(73)	(168)	(102)
	<u>(143)</u>	<u>(358)</u>	<u>(216)</u>	<u>(143)</u>	<u>(364)</u>	<u>(216)</u>

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

**20. Outras despesas operacionais**

Descrição	2º Semestre de 2024	Controladora		2º Semestre de 2024	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023 Não auditado
ISS	(237)	(680)	(1.150)	(237)	(680)	(1.150)
COFINS	(1.022)	(1.989)	(1.914)	(1.022)	(1.989)	(1.914)
PIS	(216)	(421)	(408)	(216)	(421)	(408)
Perdas operacionais	(386)	(447)	(163)	(386)	(447)	(169)
Outras	(241)	(565)	(713)	(211)	(529)	(705)
	<u>(2.102)</u>	<u>(4.102)</u>	<u>(4.348)</u>	<u>(2.072)</u>	<u>(4.066)</u>	<u>(4.346)</u>

**21. Resultado não recorrente**

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB nº 2/2020, não há resultados não recorrentes a serem reportados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, tanto na Controladora como no Consolidado.

**22. Transações com partes relacionadas**

As partes relacionadas compreendem as empresas controladas do grupo, acionistas, pessoal-chave da administração e quaisquer negócios que são controlados, direta ou indiretamente, pelos acionistas e conselheiros sobre os quais exercem influência significativa, e são assim resumidas no exercício:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023	
Principais saldos:			
Ativo			
Outros ativos (i)	-	319	
Ativo não circulante			
Investimentos (nota explicativa nº 8)	88	107	
Passivo			
Honorários a pagar	-	64	
Patrimônio Líquido			
Capital social	9.431	9.431	
	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Resultado:			
Honorários - Diretoria (nota explicativa nº 15)	270	810	540

(i) Refere-se à pessoal chave da administração.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

---

## 23. Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão de risco da Companhia é definida na política que atende aos requisitos exigidos pelo órgão regulador e visa direcionar a estrutura de gestão de riscos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos a que a Companhia está exposta de maneira relevante.

A Estrutura de Gerenciamento Contínuo de Riscos é responsável por realizar o (i) monitoramento dos níveis de capital da Companhia para garantir o limite mínimo de liquidez, conforme previsto na norma de Gestão de Riscos e Contingência de Liquidez; (ii) a identificação prévia dos riscos inerentes a modificações relevantes em produtos e serviços existentes; (iii) a documentação das atribuições dos Colaboradores relativas ao gerenciamento de riscos e a (iv) elaboração de relatórios gerenciais periódicos para a Diretoria, que tratarão do desempenho da Estrutura de Gerenciamento Contínuo de Riscos.

## a) Risco operacional

A gestão de risco operacional conforme prevista na Circular nº 3.681/2013, alterada pela Resolução BCB nº 25/2020, define como gerenciamento da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

Entre os eventos de risco operacional, incluem-se fraudes internas e externas; práticas inadequadas relativas a clientes e serviços; danos a ativos físicos; e falhas em sistemas e infraestruturas de tecnologia da informação. Ainda, está compreendido como Risco Operacional o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos formados pela Companhia, sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros.

## b) Risco de mercado

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado define possibilidade de a Companhia perder participação no mercado decorrente de novas soluções tecnológicas, movimentos de players que inviabilizam os serviços prestados pela Companhia, aumento de taxas, juros, dentre outros relacionados às mudanças mercadológicas.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

---

## c) Risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez conforme prevista na Circular nº 3.681/2013, alterada pela Resolução BCB nº 25/2020 define a possibilidade de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas; e, não ser capaz de converter moeda eletrônica em moeda física ou escritural no momento da solicitação do usuário significativas. Os procedimentos relacionados à mitigação e controle do Risco de Liquidez estão previstos na norma de Gestão de Risco e Contingência de Liquidez da Companhia, e detalhados no Plano de Contingência de Liquidez.

## 24. Seguros contratados

A administração da Companhia adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## 25. Análise de sensibilidade

A Administração registra que a Companhia não está exposta a instrumentos financeiros não evidenciados nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, seja em operações financeiras com derivativos ou em mercados futuros, de opções ou a termo.

Nesse sentido, os instrumentos financeiros representados pelos recursos em disponibilidades e aplicados em títulos de liquidez estão sujeitos apenas às condições equivalentes de mercado de taxas de juros e indexadores, situação que reduz os efeitos de quaisquer impactos de elevação ou queda nas taxas de juros ou na taxa do CDI.

Além disso, 93,5% dos recursos expostos no ativo decorrem da manutenção de saldos dos clientes da Companhia, que não estão sujeitos, até a data do balanço, a variações de taxas ou indexadores.

Em relação aos instrumentos financeiros expostos a taxas de juros ou indexados à variação do CDI, a oscilação na taxa de juros poderia impactar os resultados futuros da Companhia.

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

Apresentamos a seguir os impactos consolidados que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta, líquido dos efeitos tributários.

Risco de oscilação em taxas de juros variáveis - CDI					
Instrumento	Risco	Tx. Atual	Tx. Provável	+10%	-10%
Ativo	CDI % a.a	12,25%	13,25%	14,50%	12,00%
Aplicações Financeiras		13.810	1.830	2.002	1.657
Impacto potencial			-	173	(173)

**26. Requerimento mínimo do patrimônio de referência**

A Companhia como uma instituição de pagamento não integrante de conglomerado prudencial, segue as diretrizes relacionadas ao requerimento mínimo de Patrimônio de Referência de Instituição de Pagamento (PR<sub>IP</sub>) estabelecidas na Resolução BCB nº 198/2022.

O requerimento mínimo de PR<sub>IP</sub> deve ser apurado mediante a aplicação do fator F' ao montante dos ativos ponderados pelo risco para instituição de pagamento (RWA<sub>IP</sub>), que corresponde à soma das parcelas do RWA<sub>SP</sub>, RWA<sub>RCSimp</sub> e RWA<sub>CAMSimp</sub>. Atualmente o fator F' corresponde a 10%.

As exigibilidades e o cumprimento dos requerimentos de patrimônio da Companhia são demonstrados no quadro a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Requerimentos de Capital (Em milhares de Reais- R\$)		
Patrimônio de Referência (PR <sub>IP</sub> )	2.953	7.408
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA <sub>IP</sub> )	46.491	52.263
Risco Serviços de Pagamento (RWA <sub>SP</sub> )	38.990	37.926
Risco de Crédito (RWA <sub>RCSimp</sub> )	7.501	14.337
Risco de Câmbio (RWA <sub>CAMSimp</sub> )	-	-
Requerimento mínimo PR <sub>IP</sub>	4.649	5.226
Margem / (Falta) PR <sub>IP</sub>	(1.653)	2.182

**27. Salvaguarda**

Descrição	31/12/2024
Títulos Vinculados a Saldos de Contas Pré Pagas	13.732
Créditos Vinculados - Banco Central - Pagamento Instantâneo	91.181
Total de valores vinculados a contas pré-pagas	104.913
Obrigações Com Clientes - Contas pré-pagas	(103.600)
Suficiência de Salvaguarda	1.313

**TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

---

A Transfeera Instituição de Pagamento S.A., autorizada a funcionar pelo Banco Central e participante indireto do Pix, apresentou na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas superveniência de salvaguarda em moedas eletrônicas em conta de pagamento.

Atualmente, a Companhia aguarda o retorno do Banco Central sobre o processo de integração ao Sistema de Transferência de Reservas (STR) e a conclusão da etapa de cadastramento como participante direto do Pix. Enquanto isso, a instituição mantém integralmente os saldos de moedas eletrônicas em contas de pagamento de seus clientes em salvaguarda na Conta PI do participante direto BTG Pactual, e em títulos públicos federais, conforme disposto na Resolução BCB 80/2021.

A instituição trabalha comprometida com a manutenção das salvaguardas nos níveis regulamentares, com a alocação de capital próprio em títulos públicos federais ou outras modalidades previstas na legislação, além de realizar estudos do comportamento de seus clientes para ajustar as movimentações de recursos.

**28. Eventos subsequentes**

Considerando que em 30 de agosto de 2024, o Banco Central do Brasil havia oficiado sobre o descumprimento do Requerimento Mínimo de Patrimônio de Referência, e que em 31 de dezembro, a insuficiência nos níveis mínimos de Patrimônio de Referência ainda totalizou R\$ 1.653, conforme demonstrado na nota explicativa nº 24, a Companhia vem implementando um plano de ação que incluiu a aprovação do Banco Central, já homologada, para a transferência do controle da Companhia para o grupo *PayRetailers*, mencionada na nota explicativa nº1 - CONTEXTO OPERACIONAL, e que representaria o suporte de capital necessário para atender às demandas operacionais de ambos.

No planejamento há previsão de aumento de capital em 2025, se necessário, cujo valor será definido no momento oportuno, com o objetivo de suportar o crescimento contínuo da companhia.

## TRANSFEERA INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31  
de dezembro de 2023  
(Em milhares de Reais)

---

Em 31 de janeiro de 2025, por conta dos resultados já auferidos por conta da  
sinergia de negócios com a nova estrutura societária, a referida insuficiência já  
havia sido normalizada.

---

Fernando Nunes  
Diretor Presidente  
CPF 053.355.109-94

---

Sérgio Ferraz dos Santos  
Contador CRC: 1SP179881/O-5 - PR  
CPF: 028.490.998-05

---

Rodrigo José Kratzer  
Diretor responsável pela área contábil  
CPF 056.330.899-01